

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de agosto. As anomalias negativas de TSM na região do Oceano Pacífico equatorial persistem sobre as porções central e oeste, o que mantém a atuação do fenômeno La Niña. A La Niña influenciou a precipitação no norte do país, entre as regiões Norte e Nordeste, com chuvas acima da média histórica em áreas isoladas. Entre o sul do RS, SC, PR, MS e sul de MT, a precipitação para o mês de agosto se apresentou acima da média, inclusive com valores expressivos, favorecidos pela atuação de cavados em níveis médios, circulação meridional de norte em baixos níveis, além de frentes frias. Este padrão refletiu em uma anomalia ciclônica no campo mensal de agosto em parte do centro do continente. Entre o centro e leste do Brasil, nota-se precipitação abaixo e/ou dentro da média, exceto em uma pequena área do RJ, onde se observam valores acima da média. Este padrão esteve relacionado à atuação de uma crista entre o leste do país e o oceano Atlântico. No mapa de temperatura máxima média para o mês de agosto, nota-se o reflexo das chuvas acima da média em parte do norte e centro do país, onde se notam temperaturas abaixo da média histórica, e também no leste, sul e extremo oeste, devido a atuação das frentes frias. Em parte do setor nordeste do país, as temperaturas máximas, em geral, estiveram entre a média e acima da média, principalmente devido às chuvas abaixo da média histórica. De forma mais pontual, observam-se temperaturas máximas abaixo da média, onde se registrou precipitação acima da média, como por exemplo, entre PI, CE e MA.

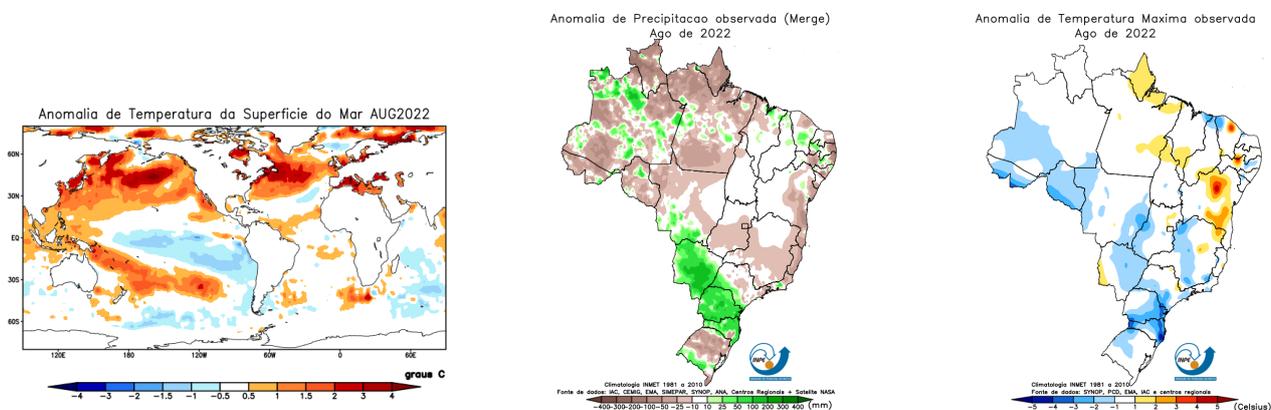


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para agosto de 2022, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para OND 2022

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre outubro-novembro-dezembro de 2022. Há maior probabilidade de chuva acima da faixa normal em áreas do norte, centro e leste do país, embora grande parte do Nordeste esteja em sua estação seca, exceto em parte da BA, MA e PI. Já na maior parte do centro-sul do país (áreas em amarelo) há maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal. Para as demais áreas (áreas em branco), a previsão indica igual probabilidade para as três categorias. Este comportamento está associado principalmente à influência do fenômeno La Niña. Por outro lado, ainda que a previsão indique condições favoráveis para chuvas abaixo do normal no Sul, vale destacar que é possível que em parte da Região Sul manifeste o padrão de excesso de chuva, como se observou nos meses recentes. A previsão de temperatura indica valores acima da faixa normal em áreas do interior e porção norte do Brasil, e maior probabilidade de temperatura abaixo da faixa normal entre o centro e sul da BA, norte de MG e norte do ES. Nas demais áreas, a probabilidade é igual para as três categorias.

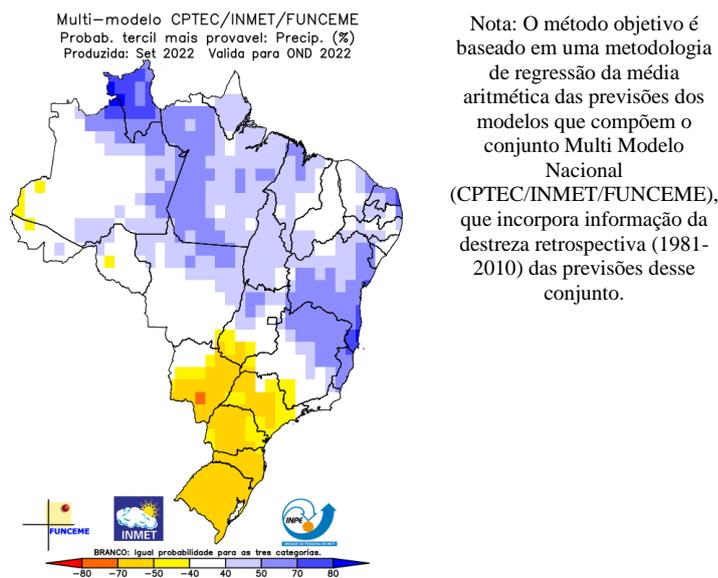


Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.